



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

PROPOSTAS INTERDISCIPLINARES PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE EM ADULTOS

***Liz Elaine Soweck, Bárbara Mafra Neves Arantes, Karoline Pasqualotto, Marcia Regina Carletto, PollyannaKassia de Oliveira Borges and Erildo Vicente Muller**

UEPG, Ponta Grossa

ARTICLE INFO

Article History:

Received 03rd November, 2019

Received in revised form

17th December, 2019

Accepted 11th January, 2020

Published online 27th February, 2020

Key Words:

Adultos; Obesidade; Interdisciplinaridade.

*Corresponding author: Liz Elaine Soweck,

ABSTRACT

Esta revisão integrativa foi realizada com o objetivo de resumir as contribuições das pesquisas em saúde sobre obesidade em adultos numa visão interdisciplinar. Através do levantamento bibliográfico foram identificados 09 artigos considerando os critérios: data, idioma e os descritores interdisciplinaridade, obesidade e adultos. Os periódicos de Nutrição apresentaram 3 (33,33%) dos artigos. As publicações indexadas ocorreram, nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os resultados evidenciaram a construção do conhecimento científico da intervenção interdisciplinar para o desenvolvimento de estratégias com enfoque na promoção da saúde na obesidade em adultos. Considera-se que o risco cumulativo o qual a obesidade apresenta é um dado precioso para que o planejamento de ações interdisciplinares direcionadas a essa população seja implementado com resultados efetivos.

Copyright © 2020, Liz Elaine Soweck et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Liz Elaine Soweck, Bárbara Mafra Neves Arantes et al. 2020. "Propostas interdisciplinares para o tratamento da obesidade em adultos", *International Journal of Development Research*, 10, (02), 33994-33998.

INTRODUCTION

As doenças crônicas não transmissíveis constituem um verdadeiro desafio para a saúde pública em todo o mundo, por sua complexidade e difícil controle, requerendo a adoção de um modelo de Atenção à Saúde que incorpore, com efetividade, ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento destes quadros. O perfil nutricional brasileiro revela o crescimento das prevalências de sobrepeso e obesidade nos últimos 30 anos. Neste cenário epidemiológico, destaca-se a relevância das ações voltadas ao tratamento da obesidade, pela mesma apresentar-se, simultaneamente, como doença e fator de risco para outros agravos do mesmo grupo, como a hipertensão e o diabetes – igualmente com taxas de prevalência em elevação no País, como indicado pelo Ministério da Saúde Além de definir a obesidade como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal, que pode atingir níveis capazes de afetar a saúde, reduzindo a qualidade de vida e a longevidade dos indivíduos afetados¹, a Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta-a como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Mundialmente, estima-se que no ano de 2025 cerca de 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso, e mais de 700 milhões obesos. No Brasil, o cenário não se mostrou diferente desta perspectiva, com crescimento da prevalência da obesidade em 60% (11,8% em 2006 a 18,9% em 2016) e do

excesso de peso (42,6% para 53,8% no mesmo período)² nos últimos anos. Tais dados corroboram a necessidade de organização dos serviços de saúde em rede, visando atender de maneira mais ordenada e qualificada à demanda aumentada da população portadora de agravos crônicos não transmissíveis¹. As Redes de Atenção à Saúde (RAS) organizam o fluxo de cuidados, objetivando a otimização da atenção à saúde, em três níveis distintos: micro (compreende os indivíduos e suas famílias), meso (inclui os serviços de saúde e a comunidade) e macro (macropolíticas de saúde). Por sua capacidade de articulação intersetorial, as RAS são essenciais para o desenvolvimento da atenção integrada aos pacientes que possuem condições crônicas, ofertando cuidados em saúde e promovendo o empoderamento para o autocuidado, visto que necessitam de suporte continuado, baseado não apenas em intervenções biomédicas, mas na adoção de um plano de cuidados capaz de prever e atender às suas demandas¹. Ações de prevenção e controle da obesidade devem fornecer apoio aos indivíduos, a fim de que adotem hábitos de vida saudáveis que permitam a manutenção ou a recuperação do peso saudável. Para tal suporte, reafirma-se que a imprescindibilidade da articulação entre saberes, serviços e instituições (de áreas distintas) da RAS gera a necessidade de transcender o conhecimento fragmentado, buscando a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, pelo estabelecimento de parcerias, vínculos e a

corresponsabilização/co-gestão, substituindo a concepção fragmentada do ser humano pela unitária, em prol da melhoria da qualidade de vida da população^{2,3,4}. Indivíduos obesos frequentemente apresentam transtornos psicológicos, como depressão e transtorno de compulsão alimentar periódica⁵, além de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao excesso de peso (cardiopatas, hipertensão arterial, diabetes e diversos tipos de câncer)⁶ que têm sobrecarregado o Sistema Único de Saúde brasileiro. Portanto, faz-se necessária a investigação/adoção de estratégias interdisciplinares – diferentes das unidisciplinares tradicionais, que produzem emagrecimentos efêmeros⁷ – para alcançar o emagrecimento efetivo, propondo mudanças de hábitos e comportamentos, levando em consideração a multicausalidade da obesidade⁸. A investigação da efetividade das abordagens interdisciplinares no tratamento da obesidade, por meio de revisão integrativa das literaturas nacional e internacional, tem por objetivo descrever tais propostas de intervenção relatadas nos meios científicos (bases de dados *Scopus*, *PubMed*, *SciELO*), ressaltando sua contribuição para a promoção da saúde, o tratamento e a prevenção das comorbidades associadas à obesidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo constitui-se de uma revisão integrativa de literatura acerca das possibilidades de abordagem interdisciplinar da obesidade. Tal método foi eleito, por possibilitar a síntese das pesquisas realizadas até o momento⁹, incluindo estudos experimentais e não-experimentais, resultando numa compilação abrangente sobre o tema pesquisado¹⁰. Seguindo o método de construção descrito por Souza, Silva e Carvalho¹⁰ e Erole, Melo e Alcoforado¹¹, esta revisão foi realizada em seis etapas: 1ª fase – elaboração da pergunta norteadora; 2ª fase – busca ou amostragem na literatura (estabelecimento dos descritores e critérios de inclusão/exclusão e seleção de artigos); 3ª fase – coleta de dados (definição das informações a serem extraídas dos artigos); 4ª fase – análise crítica dos estudos incluídos; 5ª fase – discussão dos resultados; 6ª fase – apresentação da revisão integrativa. Estabeleceu-se a seguinte pergunta norteadora: “as pesquisas para o tratamento da obesidade com uma abordagem interdisciplinar têm se mostrado eficazes?”. A partir de então, utilizando os descritores *obesityandadultsandinterdisciplinarity* e limitando as publicações ao período compreendido entre os anos de 2013 e 2018, a coleta de dados se deu entre os meses de novembro e dezembro de 2018. Os critérios de inclusão adotados para o levantamento bibliográfico foram: a publicação ser classificada como artigo completo – original, ter como temática a interdisciplinaridade na obesidade e conter resumo e indexadores nas bases de dados *Scopus*, *PubMed* e *SciELO*. Foram excluídos os artigos em duplicidade, os editoriais, as cartas ao editor, bem como os estudos que não abordassem a temática relevante ao objetivo da revisão. Assim, chegou-se a um número de 9 artigos incluídos na revisão (Quadro 1)^{11,12}.

Quadro 1. Levantamento bibliográfico

Recursos informacionais	Artigos encontrados	Artigos selecionados para leitura	Artigos incluídos na revisão
<i>Scopus</i>	1	0	0
<i>PubMed</i>	365	8	8
<i>SciELO</i>	45	1	1

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados destes estudos mostram que a produção de conhecimento em torno da obesidade tem como condição necessária a construção de uma comunicação entre diversas áreas do conhecimento, tais como a medicina, a nutrição, a educação física, a psicologia, a fisioterapia entre outras ciências, no intuito de melhor apreender as características e singularidades inerentes a essa patologia de difícil tratamento. Nesse contexto, as pesquisas encontradas nas bases de dados envolveram 09 artigos nas mais diversas áreas da saúde, três deles na área da nutrição, foram considerados relevantes para o estudo. No que se refere ao ano de publicação, quanto à frequência e porcentagem dos estudos sobre intervenção interdisciplinar e obesidade em adultos, observou-se que nos últimos cinco anos, a frequência e porcentagem dos estudos publicados em relação a este assunto pelos descritores utilizados foram baixos. Apesar de a obesidade ser uma epidemia mundial, e a população adulta obesa aumentar a cada ano e as publicações encontradas dos últimos 5 anos mostrarem que a intervenção interdisciplinar apresenta resultados satisfatórios, ainda há um número incipiente de publicações sobre o tema. Conforme pode-se verificar no quadro 2 a análise dos estudos que compuseram essa revisão evidenciou que 44% (4) dos periódicos apresentam qualis B1, 33,% (n=3) A2, 11,% (n=1) B3 e 11% (n=1) sem qualis. Com estes dados percebemos que 77 % (n=7) dos artigos os quais serviram para a construção desta revisão foram publicados em revistas bem pontuadas na classificação nacional das bases bibliográficas, demonstrando a qualidade dos periódicos analisados neste estudo.

Quanto ao delineamento dos estudos incluídos, evidenciou-se na amostra o predomínio de artigos do tipo experimental com 44%, seguido pelos estudos *outcomesresearch* com 33%, estudo controlado simples cego e estudo de caso (ambos com 11%). Dos estudos que compuseram esta revisão, 55% (n=5) são internacionais e 44% (n=4) brasileiros. A classificação dos artigos foi disposta por níveis de evidência, conforme a proposta de Oxford¹³, em que a análise de qualidade resultou da concordância classificatória entre dois avaliadores independentes. Os artigos encontrados compreendem os anos de publicação de 2013 a 2018, sendo os resultados da revisão sintetizados no quadro 3 e relatados a seguir. Essa revisão evidencia 100% (09) dos artigos com método quantitativo. Esses estudos apontaram descobertas que proporcionam avaliação da atividade clínica e fundamentos epistemológicos para mudar aspectos na prática. Além disso, as pesquisas com delineamento experimental e quase experimental são fundamentais para estabelecer a prática baseada em evidências. Em síntese, as pesquisas qualitativas e quantitativas se complementam porque promovem diferentes tipos de conhecimentos relevantes para a prática da interdisciplinaridade, determinando o tipo de delineamento mais adequado para conduzir a natureza do problema. Ambos os delineamentos requerem experiência do observador e rigor no desenvolvimento do estudo. Além disso, esses delineamentos geram conhecimento para o desenvolvimento da profissão. Em relação às características dos estudos, 88 % (n=8) das pesquisas relacionavam-se às comorbidades, à prevalência da obesidade e às intervenções em obesos; 11% (n=1) dos estudos tratava de uma ferramenta e-DA para pacientes como suporte na dieta e auto-monitoramento, aumento da conscientização sobre a ingestão alimentar e

Quadro 2. Detalhamento dos artigos selecionados, contendo público-alvo e profissionais envolvidos nas propostas interdisciplinares para o enfrentamento da obesidade

Título	Periódico	Qualis	Público-alvo	Atores envolvidos na ação interdisciplinar
Intensive interdisciplinary treatment for a patient with coexisting pain and obesity: A case study.	ObesityResearch&ClinicalPractice	B1	Adultos Obesos	Médicos, Nutricionista, Fisiologistas especializados em exercício e Psicólogo
Efectos de un programa de tratamiento multidisciplinar en obesos mórbidos y obesos com morbilidades candidatos a cirurgia bariátrica	NutriciónHospitalaria	A2	Mulheres obesas	Médico endocrinologista, nutricionista, educador físico, psicólogo.
Use of electronic dietary assessment tools in primary care: an interdisciplinary perspective	Medical Informatics and Decision Making	A2	Mulheres obesas	Nutricionista, educador físico, psicólogo, fisioterapeuta
Effect of Fat Intake on the Inflammatory Process and Cardiometabolic Risk in Obesity After Interdisciplinary Therapy	Hormone and Metabolic Research	B1	Adultos obesos	Psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e educador físico
Long-term interdisciplinary therapy decreases symptoms of binge eating disorder and prevalence of metabolic syndrome in adults with obesity	Nutrition Research	B1	MulherObesa	Profissionais de diversas formações
The excessive caloric intake and micronutrient deficiencies related to obesity after a long-term interdisciplinary therapy	Nutrition	A2	Adultos Obesos	Fisioterapia Nutrição Psicologia Educação Física
Effect of interdisciplinary care on weight loss: a randomised controlled trial	BMJ Open	B1	Adultos obesos e não obesos	Farmácia, medicina, enfermagem, nutrição e outros.
Jazzin' Healthy: Interdisciplinary Health Outreach Events Focused on Disease Prevention and Health Promotion	J. Racial and Ethnic Health Disparities	-	Adultos obesos	Profissionais de diversas formações
Terapia interdisciplinar e a diminuição da sobrecarga cardiovascular em obesos	International Journal of Cardiovascular Science	B3	Equipes de Saúde da família	Profissionais de diversas formações

Quadro 3. Síntese dos principais resultados dos estudos relacionados a propostas interdisciplinares para o enfrentamento da obesidade

Autor e ano	Local	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Principais achados
Tapsell, et al. (2017)	Sydney Austrália	Ensaio controlado simples cego	1B	Comparar a eficácia do tratamento interdisciplinar com os cuidados habituais na perda de peso	O protocolo interdisciplinar produziu efeitos maiores e clinicamente mais significativos na perda de peso do que os cuidados habituais
Jamar, et al. (2013)	São Paulo, Brasil	Outcomes Research	2C	Investigar os benefícios dos macronutrientes à saúde e à perda de peso	26 semanas de terapia interdisciplinar promoveram melhora significativa na composição corporal
Poli, et al. (2017)	São Paulo, Brasil	Outcomes Research	2C	Avaliar a eficácia da proposta terapêutica interdisciplinar de longo prazo	A terapia foi eficaz para a redução significativa do peso corporal, IMC, gordura corporal, circunferências da cintura e quadril.
Leite, et al. (2017)	São Paulo, Brasil	Outcomesresearch	2C	Avaliar o efeito de uma terapia interdisciplinar no Transtorno da compulsão alimentar periódica e na Síndrome Metabólica, em adultos obesos	A longo prazo, efeitos na redução do peso corporal e do IMC, bem como das circunferências da cintura e quadril, na diminuição da pressão arterial sistólica e no aumento dos níveis de lipoproteínas de alta densidade
Perez, et al. (2018)	Estados Unidos	Estudo de Caso	3B	Analisar os resultados da proposta de tratamento contínuo para um paciente com obesidade grau III e dor crônica generalizada	Modificação significativa do estilo de vida antes da cirurgia bariátrica
Cerrone et al. (2017)	São Paulo, Brasil	Delineamento Experimental	2C	Investigar os efeitos de 18 semanas de terapia interdisciplinar sobre os parâmetros cardiovasculares em adultos obesos	A terapia interdisciplinar foi eficiente na diminuição da MC, IMC, CC, CQ e PAS no repouso e na PAS, FC e DP em intensidades submáximas em indivíduos obesos
Isaacs, et al. (2017)	Estados Unidos	Delineamento Experimental	2C	Avaliar os fatores de risco cardiovascular e mudanças de comportamento relacionadas à saúde	Promoção do acesso a cuidados em um cenário inovador, levando à elevada taxa de mudanças de comportamento em saúde
Floody, et al. (2016)	Chile	Delineamento Experimental	2C	Determinar os efeitos de um programa de tratamento interdisciplinar nos parâmetros metabólicos, antropométricos e na condição física de candidatos à cirurgia bariátrica	Mudanças significativas após 12 semanas de tratamento multidisciplinar (p < 0,05)
Bonilla, et al. (2015)	Canadá	Delineamento Experimental	2C	Explorar as perspectivas do usuários da ferramenta aplicativos e sites móveis	Melhora na dieta dos pacientes, na veiculação da informação e eficiência na avaliação da dieta

motivação para adotar hábitos alimentares saudáveis, uma vez que o risco de desenvolver doenças aumenta com o grau de sobrepeso. Observou-se que todos os estudos analisados envolveram como objetivo analisar o efeito de uma intervenção interdisciplinar, variando apenas na situação do(s) paciente(s). No estudo de Floody¹³, o objetivo foi determinar os efeitos de um programa de tratamento interdisciplinar e parâmetros metabólicos, antropométricos e a condição física em candidatos à cirurgia bariátrica. A preocupação com a obesidade deve-se provavelmente pela verificação do aumento desta condição como sendo um fator social muito importante à saúde das populações, fazendo com que muitas áreas do conhecimento ligadas às Ciências da Saúde se voltem para estudar este tema. Os resultados dessas pesquisas são similares e demonstraram que programas de intervenção têm impacto positivo em adultos obesos, representando ferramenta importante no combate a obesidade. O protocolo interdisciplinar produziu efeitos maiores e mais clinicamente significativos na perda de peso do que os cuidados habituais¹³. Ainda, outro estudo destaca que estes eventos de alcance interdisciplinar forneceram informações de saúde e acesso a cuidados em um cenário inovador e levou a uma alta taxa de mudanças planejadas de comportamento em saúde¹⁴. Com esta revisão integrativa, percebeu-se também que a terapia interdisciplinar foi eficiente na diminuição da MC (massa corporal), IMC (índice massa corporal), CC (circunferência da cintura), CQ (circunferência do quadril) e PAS (pressão arterial sistólica) repouso e na PAS, FC (frequência cardíaca) e DP (duplo-produto) em intensidades submáximas em indivíduos obesos^{15,16}.

No estudo de Tapsell¹⁴, o protocolo interdisciplinar envolveu o aconselhamento presencial na clínica em sete ocasiões (0, 1, 2, 3, 6, 9, 12 meses) e telefonemas de suporte trimestral, envolvendo médicos, nutricionista, fisiologistas especializados em exercício e psicólogo, produziram um efeito significativo na perda de peso. Assim como Jamar¹⁷, que também utilizou uma abordagem terapêutica interdisciplinar para mudança de estilo de vida, que consistia em aconselhamento nutricional, exercício e terapia psicológica por um período de 26 semanas, envolvendo médico endocrinologista, nutricionista, educador físico e psicólogo, observou que a terapia interdisciplinar promoveu uma melhora significativa na composição corporal. Uma intervenção interdisciplinar utilizada por Poli¹⁸ foi as reuniões de grupo com intervenções, que envolveram nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e fisioterapeutas que focaram na melhoria dos hábitos de atividade e composição corporal, levando ao aumento do gasto energético. A terapia alterou positivamente a composição corporal e reduziu as medidas antropométricas. Outro método de intervenção interdisciplinar utilizado por Floody¹³, envolveu sessões individualizadas e grupos de educação nutricional; grupo de trabalho psicológico focado em aspectos de ansiedade e sintomatologia depressiva; sessões de exercício físico. Os resultados deste estudo mostraram que após 12 semanas de tratamento eram evidentes as mudanças. Estas modificações proporcionadas pela terapia interdisciplinar de mudança de estilo de vida observadas na maioria dos estudos, podem ser explicadas pelas intervenções de diferentes áreas como: a nutrição, que atuou na mudança de hábitos alimentares visando à redução do consumo de alimentos com alto teor calórico (gordura saturada e carboidrato refinado) e aumento no consumo de alimentos ricos em fibras (grãos integrais, verduras, legumes e frutas); a psicologia, que trabalhou através de dinâmicas em grupos o conhecimento dos

sentimentos (ansiedade, depressão e compulsão alimentar) relacionados com a alimentação com o intuito de auxiliar na mudança comportamental; a educação física trabalhando com exercícios físicos visando o aumento do gasto calórico e a aquisição de uma vida mais ativa. A abordagem interdisciplinar no tratamento da obesidade possui a proposta de ir além da perda de peso, buscando alcançar melhoras no quadro de saúde do indivíduo como um todo, incluindo sua dimensão psicossocial¹⁹. As intervenções que abrangem essas diferentes dimensões são fundamentais inclusive para a adesão à terapia^{20, 21, 22}.

Considerando que a mudança do estilo de vida configura-se um processo complexo, apenas políticas públicas e uma perspectiva bem-intencionada não são suficientes para mudar essa realidade. Além do investimento público, são necessárias ações consistentes, estruturadas e efetivas. Portanto, os programas para redução de peso corporal devem focar as bases do comportamento alimentar e desenvolver, efetivamente, ações interdisciplinares que permitam obter resultados eficazes no tratamento da obesidade. Dentre as limitações identificadas nos estudos analisados, nota-se que, apesar das contribuições dadas pelas pesquisas na área sobre o tema em questão, ainda existe pouco conhecimento sobre estes tipos de intervenções. Sugere-se, então, a necessidade de mais pesquisas na área, a replicação destes estudos e uma atenção especial dos serviços de saúde e da comunidade científica para programas de intervenção interdisciplinar em grupos para indivíduos obesos^{20, 21, 22}.

Considerações Finais

Apesar do número pequeno de artigos encontrados sobre a temática proposta, percebe-se que a maioria dos estudos acerca desse tema foram publicados em periódicos na área da Nutrição (30%), a qual concentram pesquisas e estratégias desenvolvidas no intuito de solucionar a problemática que envolve a obesidade. A realização deste trabalho evidencia a necessidade da construção do conhecimento científico com enfoque na promoção da saúde na obesidade através de intervenções interdisciplinares pois o tratamento de doenças complexas requer um cuidado integral do paciente e, portanto, uma abordagem interdisciplinar. Isso contribui para que as pesquisas, as quais visam a promoção da saúde em obesos, cumpram a sua finalidade de conduzir práticas e intervenções efetivas e de qualidade, a fim de implementar ações direcionadas a essa população para alcançarem resultados efetivos. Considera-se que os objetivos propostos pelo estudo tenham sido alcançados e que a visualização do risco cumulativo apresentado pela obesidade ao desencadear várias complicações na saúde é um dado precioso para o planejamento das ações de saúde no tratamento individualizado dessa população, implementando, assim, estratégias de cuidados e capacitando a equipe interdisciplinar no intuito de obter uma melhor adequação das ações frente a esse problema de saúde.

REFERÊNCIAS

- MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.15, n.5, p.2297-2305, ago, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância e agravos não transmissíveis e Promoção da Saúde. *Vigitel Brasil 2016*:

- vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- CAMPOS, G. W.; BARROS, R. B.; CASTRO, A. M. Avaliação de política nacional de promoção da saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p.745-749, 2004.
- MINAYO, M.C.S. Interdisciplinaridade: uma questão que atravessa o saber, o poder e o mundo vivido. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v.24, n.2, p.70-77, jun, 1991.
- ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica). Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009-2010. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. São Paulo, 2009. Disponível em: http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf. Acesso em: 30 mai. 2019.
- NEUFELD, C.B.; MOREIRA, C.A.M.; XAVIER, G.S. Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos de Emagrecimento: O Relato de Uma Experiência. *Psico*, v.43, n.1, p.93-100, 2012.
- VARELA, A.L. *et al.* Programa de Emagrecimento para Mulheres Obesas Envolvendo Variáveis Nutricionais, Psicológicas e Exercício Físico. *Rev. Bras. Obesidade, Nutr. e Emagrecimento*, v.1, n.6, p.12-27, 2007.
- SOUZA, J.R. Características de Personalidade, Coping, Suporte Social e suas Associações com a Obesidade. Brasília: UNB, 2002. 136 p.
- GALVÃO, C.M.; SAWADA, N.O.; ROSSI, L.A. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. *Rev. Latin. Amer. Enfermagem*, v.10, n.5, p.690-695, 2002.
- SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, São Paulo, v.8, n.1, p.102-106, 2010.
- ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.D.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v.18, n.1, p.9-12.
- OXFORD CENTRE FOR EVIDENCE-BASED MEDICINE. *Levels of Evidence*. 2009. Disponível em: <https://www.cebm.net/2009/06/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009/>. Acesso em: 30 mai 2019.
- FLOODY, P.D, *et al.* Efectos de un programa de tratamiento multidisciplinar en obesos mórbidos y obesos con comorbilidades candidatos a cirugía bariátrica. *Nutrición Hospitalaria*. Temuco, Chile, v.31, n.5, p.2011-2016, 2016.
- TAPSELL, L.C., *et al.* Effect of interdisciplinary care on weight loss: a randomised controlled trial. *BMJ Open*, v.7, n.7, 2017.
- ISAACS, D., *et al.* Jazzin'healthy: Interdisciplinary health outreach events focused on disease prevention and health promotion. *Journal of racial and ethnic health disparities*, v.4, n.2, p.223-232, 2017.
- CERRONE, L.A., *et al.* Interdisciplinary Therapy and Decrease of Cardiovascular Overload in Obese Patients. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, v.30, n.2, p.128-135, 2017.
- JAMAR, G., *et al.* Effect of Fat Intake on the Inflammatory Process and Cardiometabolic Risk in Obesity After Interdisciplinary Therapy. *Horm Metab Res.*, v.67, n.3, p.217-224, 2013.
- POLI, V.F.S., *et al.* The excessive caloric intake and micronutrient deficiencies related to obesity after a long-term interdisciplinary therapy. *Nutrition*, v.38, p.113-119, 2017.
- NUTTER, S., *et al.* Positioning of Weight Bias: Moving Towards Social Justice. *Journal of Obesity*, v.2016, 2016.
- LEITE, P. B., *et al.* Long-term interdisciplinary therapy decreases symptoms of binge eating disorder and prevalence of metabolic syndrome in adults with obesity. *Nutrition Research*, v.40, p.57-64, 2017.
- PEREZ, R. B., *et al.* Intensive interdisciplinary treatment for a patient with coexisting pain and obesity: a case study. *Obesity Research & Clinical practice*, v.12, n.4, p.397-401, 2018.
- BONILLA, C., *et al.* Use of electronic dietary assessment tools in primary care: an interdisciplinary perspective. *BMC Medical Informatics and Decision Making*, v.15, n.1, 2015.
